



Mozambique Carbon Initiatives, Lda

Sumario da Reunião De Consulta Publica

GS5562 VPA5 Efficient and Clean Cooking For Mozambican Low-Income Households

1. INTRODUÇÃO

A Mozambique Carbon Initiatives LDA (MozCarbon) é uma empresa moçambicana que desenvolve suas atividades na área do ambiente e tem como fim último identificar, promover e comercializar os créditos de carbono no mercado. Actua em diversas áreas que incluem a Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) e em projectos de Eficiência Energética através da disseminação de Fogões Melhorados. Esta empresa está em operação desde o ano 2011 e trabalhou durante muito tempo com a Universidade Eduardo Mondlane através da Fundação Universitária.

No desenvolvimento de suas atividades, a MozCarbon conta com parcerias de enorme relevância. Desde ONG's nacionais e internacionais, instituições públicas e privadas, incluindo Pequenas e Médias empresas, instituições acadêmicas, instituições de certificação entre outras, que constituem um pilar de suporte e de colaboração para que os projectos implementados sejam baseados em critérios e processos científicos, transparentes e honestos, com o fim último de beneficiar a sociedade moçambicana, principalmente as famílias e pessoas mais vulneráveis.

No âmbito do projecto *GS5562 VPA5 Efficient And Clean Cooking For Mozambican Low-Income Households* implementado nas províncias de Gaza e Inhambane, para disseminar fogões melhorados Mbaula Poupa+, e como requerimento fundamental do esquema de certificação Gold Standard for Global Goals, a MozCarbon realizou para uma reunião de consulta pública para a discussão e partilha de comentários/ideias em relação ao projecto, no que diz respeito aos seus impactos ambientais, económicos e sociais, de tal forma que os resultados da discussão e recomendações possam ser incorporados no desenho final e implementação do projecto. Este é um resumo dos resultados desta reunião com as partes interessadas.

2. ACTA DA REUNIÃO

No acto da chegada dos participantes, estes foram recebidos e assinaram a lista de presenças e encaminhados aos seus lugares. No total, participaram da reunião de consulta pública cerca de 111 pessoas, sendo 74 em Gaza e 37 na província de Inhambane.

Seguiu-se uma nota de boas-vindas aos participantes da reunião. Em seguida foi feita a apresentação do projecto no que diz respeito quem está a implementar o projecto, Importância dos fogões melhorados, objetivos do projecto, atividades e resultados esperados bem como o Impacto do projecto para o Desenvolvimento Sustentável). Após apresentação do projecto seguiu-se uma sessão de perguntas e Respostas sobre o projecto e sobre a empresa implementadora. Para além de perguntas, houve também apresentação de comentários e sugestões para o sucesso do projecto. As perguntas foram respondidas pela equipa da MozCarbon.

De maneira geral, as principais dúvidas e comentários sobre o projeto estiveram relacionados aos seguintes aspectos: Os stakeholders apresentaram questões relacionadas às emissões de gases poluentes ao meio ambiente e seus impactos climáticos, onde a maioria demonstrou interesse em entender melhor como a tecnologia proposta contribui para a mitigação ou redução de emissões. Eles mostraram interesse em entender sobre o esquema de pagamento, benefícios do fogão, qualidade do fogão e como o projeto garante um bom esquema de manutenção para os fogões melhorados. Houve sugestões sobre um maior foco na educação da comunidade e conscientização sobre fogões e mudanças climáticas em geral. Houve também muito interesse no envolvimento das comunidades com especial destaque para o envolvimento das mulheres durante a implementação do projeto.

Em seguida foram apresentados os principais objetivos de desenvolvimento sustentável e seus indicadores os quais o projecto pretende contribuir. Foram discutidas as diferentes formas que estes indicadores podem ser monitorados pelo projecto. No final, os participantes concordaram com os objetivos e indicadores propostos.

Foram apresentados depois os princípios de salvaguarda que guiam a implementação do projecto. Os participantes concordaram plenamente com os mesmos. Seguiu-se a apresentação dos principais mecanismos de interação com o projecto e os participantes foram encorajados a usar as opções de contribuição disponíveis para apresentar comentários, sugestões ou reclamações acerca do mesmo.

Seguidamente os participantes foram instruídos para preencherem o formulário de avaliação da reunião indicando o que gostaram ou não da reunião e do projecto, incluindo possíveis comentários adicionais. No geral, os participantes tiveram uma impressão positiva da reunião bem como do projeto. Por fim a reunião foi encerrada e seguiu-se um almoço e networking.

3. COMENTÁRIOS RECEBIDOS DURANTE A REUNIÃO

Perguntas, comentários ou sugestões	Perguntas ou comentários foram tidos em conta	Resposta ou comentário do projecto (MozCarbon)
Os fogões reduzem a emissão de gases de efeito estufa. Como isso acontece?	Sim	Ao queimar o combustível de forma eficiente, menos GEE são emitidos para a atmosfera. Também porque o fogão utiliza menos biomassa quando comparado com os fogões tradicionais, resultando em menos emissões.
Um dos objetivos do projeto é reduzir a pobreza. Por que o desenvolvedor do projeto não tem uma fábrica aqui para gerar empregos?	Sim	Estamos consolidando a fábrica que já temos em Maputo. Uma vez feito este processo, e havendo financiamento disponível, é provável que a fábrica seja instalada em Gaza ou Inhambane, reduzindo assim custos, tempo e gerando emprego e outras externalidades positivas.
Desde que o Desenvolvedor do Projeto começou a trabalhar com fogões, quais são os impactos climáticos alcançados	Sim	Desde que a MozCarbon iniciou as operações disseminou mais de 130 mil fogões em Moçambique, reduzindo o consumo de carvão e lenha e remissão de gases com efeito de estufa. Esses fogões podem reduzir pelo menos 350 mil de CO2 e reduzir o consumo diário de 61 toneladas de biomassa e consequentemente o desmatamento e a degradação florestal
Se o fogão apresentar problemas ou ficar danificado, é possível repará-lo ou substituí-lo? Quanto tempo vocês demoram para consertar, já que a fábrica está localizada longe do local do projeto?	Sim	Sim, o fogão tem garantia de 6 meses para defeitos de fábrica e será consertado ou trocado. Em caso de problemas não relacionados à fábrica, o desenvolvedor do projeto consertará o fogão mediante o pagamento de uma taxa. Atualmente, os fogões são consertados na fábrica e são transportados semanalmente. O

		Desenvolvedor do Projeto está procurando maneiras de ter estações de reparo perto dos beneficiários.
O fogão parece pequeno. É possível cozinhar para famílias numerosas ou com painéis grandes?	Sim	O fogão é projetado com materiais de alta qualidade para ser eficiente, durável e cozinhar mais rápido quando comparado aos fogões tradicionais. Pode cozinhar normalmente para uma família de até nove pessoas, sendo que o tamanho médio da família é de 4,8 em Moçambique. Durante eventos com grandes reuniões, pode ajudar a cozinhar algumas refeições que não requerem painéis de grandes dimensões. E, é econômico porque gasta menos carvão.
Mesmo com os fogões melhorados, as pessoas ainda cortam árvores para lenha e carvão. Esses fogões têm impacto? É importante fazer parcerias com comunidades e governos locais para disseminar a mensagem sobre Mudanças Climáticas e Fogões. Em eventos comunitários, os promotores devem participar para aumentar a conscientização sobre o assunto. Onde o apoio for necessário, o governo fornecerá.	Sim	Embora os projetos de ICS estejam sendo implementados, menos de 5% das pessoas os têm e usam. Além disso, a maior parte da população continuará a depender do carvão e da lenha para cozinhar. Nosso projeto é uma contribuição para a redução do desmatamento e os fogões têm impacto na medida em que reduzem o consumo de combustível em pelo menos 50%. A abertura para trabalhar com as comunidades locais com o apoio do governo é bem-vinda.
Além da distribuição de fogões, o projeto deve contemplar o reflorestamento de áreas degradadas para fins ambientais e para produção de carvão e lenha.	Sim	O reflorestamento não é um componente deste projeto. Mas o desenvolvedor do projeto, como desenvolvedor de projetos de carbono, está procurando oportunidades no mercado. Em caso de sucesso, os projetos de reflorestamento serão um projeto separado deste.

A fábrica não produz emissões?	Sim	O desenvolvedor do projeto usa eletricidade hidroelétrica para operar as máquinas de moldagem de alumínio e trabalhos relacionados. Além disso, os pratos de cerâmica são curados usando GPL e fornos elétricos, resultando em muitas poucas emissões. Em geral, os benefícios líquidos são positivos.
As pessoas costumam usar fogões de duas bocas para cozinhar alimentos. O Desenvolvedor do Projeto deve apresentar esses fogões. Além disso, o fogão parece ser pequeno. Pode cozinhar para famílias grandes ou eventos?	Sim	O fogão foi projetado para cozinhar mais rápido quando comparado aos fogões tradicionais. Pode cozinhar normalmente para uma família de até nove pessoas e em média o tamanho da família é de 4,8 em Moçambique. Durante eventos com grandes reuniões, pode ajudar a cozinhar algumas refeições que não requerem panelas de grandes dimensões. E é econômico porque gasta menos carvão.
O projeto em si não emite gases de efeito estufa? Como é feita a gestão destas emissões?	Sim	Uma quantidade muito pequena de resíduos é gerada, e inclui restos de alumínio e pratos cerâmicos descartados. Os resíduos de alumínio são fundidos para produzir os cabos dos fogões e os embutidos cerâmicos descartados são moídos e reciclados para produzir os mesmos itens. O desenvolvedor do projeto usa eletricidade hidrelétrica para operar as máquinas e os pratos de cerâmica são curados usando GPL e fornos elétricos, resultando em muitas poucas emissões. Em geral, as reduções de emissão de benefícios líquidos também incluem as emissões do projeto.
É possível pagar o fogão em prestações?	Sim	Sim, o fogão pode ser parcelado em até 90 dias. O cliente fará um pagamento de desbloqueio e receberá o fogão. Os demais valores serão pagos em parcelas.

Uma vez que estes fogões não são familiares a todas as pessoas, é importante dar formação de utilização e manutenção aos beneficiários.	Sim	Os promotores são treinados para dar instruções de uso e manutenção do fogão ao beneficiário durante o processo de venda. Além disso, um folheto é entregue ao beneficiário no momento da compra. Roadshows e demonstrações de culinária, incluindo exposições e outros eventos são usados para reforçar as mensagens sobre o uso e manutenção do fogão.
Como o desenvolvedor do projeto garante que não está usando alumínio roubado da rede local para produzir os fogões?	Sim	A MozCarbon obtém seu alumínio de empresas credenciadas e registradas em Moçambique com um bom histórico de negócios. A maior parte do alumínio roubado é vendida em mercados informais onde o desenvolvedor do projeto não opera ou com o qual não se envolve. Integridade, ética e altos padrões são valores importantes do trabalho do desenvolvedor do projeto.

4. AVALIAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE SALVAGUARDA DO PROJECTO

Foi explicado aos participantes que pessoas, instituições, projectos e outras entidades são sempre regidos por princípios que norteiam seu funcionamento e a interação com diferentes partes interessadas. Foram explicados os princípios abaixo descritos. Os participantes não tiveram comentários ou perguntas adicionais e concordaram com os mesmos.


Princípios	Análise das Salvaguardas
(1) Direitos Humanos	O projecto respeita os Direitos Humanos universais e toda a sua implementação estará baseada neles. O projecto não discriminará a participação com base na raça, gênero, etnia ou outros elementos de diferenciação. O projecto não apoiará e nem será cúmplice de qualquer forma de violência ou abuso tal como definido na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
(2) Igualdade de Gênero e	O projecto não usará nenhuma forma de discriminação com base no gênero. O projecto vai assegurar que homens e


Direitos das Mulheres	mulheres participam no mesmo tendo em conta as suas habilidades e capacidades. O projecto não apoiará nem será cúmplice de qualquer forma de violência contra as mulheres incluindo o assédio sexual e nem a qualquer forma de restrição das mulheres para terem acesso aos recursos naturais e económicos associados ao projecto.
(3) Saúde Comunitária, Segurança e Condições de Trabalho	O projecto não vai expor a comunidade e pessoas envolvidas em suas actividades, como por exemplo trabalhadores a riscos para a saúde e segurança. Para isso a empresa usará padrões nacionais e internacionais para garantir a saúde e segurança das pessoas envolvidas e afectadas pelo projecto. O projecto providenciará um ambiente de trabalho seguro e saudável, disponibilizando condições para prevenir acidentes, lesões e doenças.
(4) Herança Cultural, Pessoas Indígenas, Deslocação e Reassentamento de pessoas	O projecto não terá nenhum impacto sobre Herança Cultural, Pessoas Indígenas e nem envolve Deslocação e Reassentamento de pessoas na área de implementação. O projecto não afecta os direitos que as pessoas têm sobre a terra.
(5) Corrupção	O projecto não envolve nenhum tipo de corrupção, não será cúmplice de corrupção e não implementara acções que reforcem práticas corruptas. O projecto será guiado pelos mais altos padrões de ética em todas as suas acções e actividades.
(6) Impacto Económico	Espera-se que o projecto contribua economicamente para as famílias beneficiárias e outros actores envolvidos no projecto. Os direitos laborais e pagamento justo serão observados. Não se esperam impactos económicos negativos com a implementação do projecto. Espera-se que o projecto contribua economicamente através da criação de empregos e da redução do custo para adquirir combustível para a cozinha, ajudando assim a reduzir a pobreza. Em relação aos empregos, o projecto seguirá o preceituado pela OIT e na legislação nacional no que diz respeito a horas de trabalho, pagamento justo, trabalho infantil, segurança social etc.

<p>(7) Clima e Energia</p>	<p>O projecto promove o clima e energia ao garantir acesso a tecnologias de energia de cozinha limpa para as famílias e ao mesmo tempo reduzindo as emissões de gases com efeito estufa. Não são esperados impactos negativos nesta área.</p>
<p>(8) Água</p>	<p>O projecto não afectará os padrões de fluxos de água ou criar alguma instabilidade nos sistemas e corpos de água.</p>
<p>(9) Ambiente, ecologia e uso de terra</p>	<p>O projecto não terá nenhum impacto negativo sobre a o ambiente, ecologia e uso de terra. O projecto não envolve nenhum tipo de produção de culturas ou uso ou modificação do solo. O projecto não trabalha com recursos genéticos como Organismos Geneticamente Modificados com potencial para causar distúrbios ecológicos. Espera-se impactos positivos nesta área, principalmente a redução de emissões de gases com efeito estufa, a redução de poluentes nocivos durante a cozinha, a redução da degradação florestal e outros impactos ecológicos e ambientais associados positivos</p>


5. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE E MONITORIA DOS INDICADORES

Foram apresentados os principais indicadores de desenvolvimento sustentável e os mecanismos de sua monitoria. Solicitou-se opções dos participantes sobre as melhores formas de monitoria da sustentabilidade do projeto. Os participantes concordaram com a proposta dos indicadores e monitoria da MozCarbon.

	<p>Os fogões eficientes permitirão que as pessoas usem menos carvão comparado com os fogões tradicionais a carvão usados actualmente em Maputo. Estudos confirmam que os fogões melhorados que serão usados no projecto poupam no mínimo 68% de lenha quando comparados com os fogões tradicionais a lenha que já vem sendo usados pelas famílias nas áreas rurais e peri-urbanas em Moçambique Assim as pessoas podem poupar dinheiro e investir em outras necessidades da família como transporte, compra de material escolar para os filhos, uniformes, alimentos</p>
---	--

	<p>diversificados para a família entre outros. Também será reduzido o tempo necessário para confeccionar alimentos ou outras atividades similares. Espera-se que o projecto possa também gerar emprego para jovens, principalmente para as mulheres, nas áreas de produção de fogões bem como em atividades de distribuição e marketing, gestão e criar oportunidades para o surgimento de pequenos empreendedores na área de energia da cozinha de entre outros benefícios. Os indicadores de monitoria incluem a percentagem de pessoas que percebem benefícios com uso dos fogões e sua poupança monetária, o número de empregos criados pelo projecto.</p>
	<p>O projecto contribui para reduzir a incidência de doenças respiratórias associadas à cozinha porque os fogões do projecto emitem 68% menos fumo quando comparados com os fogões tradicionais. Estes benefícios são muito mais importantes para as mulheres e crianças que são as mais afectadas pela poluição do ambiente da cozinha. Como exemplo, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)¹ mostram que no mundo morrem cerca de 3.2 milhões de pessoas por ano devido a poluição interna do ar nas casas e cozinhas. Em Moçambique, cerca de 11.6% de todas as mortes são devido a doenças relacionadas com a poluição do ar em casa e na cozinha. Os indicadores seleccionados incluem a percentagem de pessoas que percebem a redução de fumo na cozinha e na casa devido ao uso de fogões melhorados.</p>

¹ [Household air pollution \(who.int\)](http://who.int)

<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p> 	<p>Redução da emissão de gases de efeito estufa e da deflorestação e degradação florestal: o projecto reduz principalmente a emissão do dióxido de carbono, responsável pelo efeito estufa, aquecimento global e por consequência das mudanças climáticas. Isto parte do princípio de que o uso de fogões mais eficientes do que os tradicionais resulta em um consumo mais reduzido de biomassa e consequentemente redução das emissões de gases de efeito estufa resultantes da combustão de biomassa (carvão). O projecto contribui para a redução da degradação de florestas, principalmente para a obtenção de lenha e carvão para a cozinha. Os indicadores selecionados são a redução de emissões de gases de estufa e o número de pessoas treinadas sobre mudanças climáticas e sua mitigação ou adaptação.</p>
--	---

6. MÉTODOS PERMANENTES PARA DIÁLOGO CONTINUO E CONTRIBUIÇÃO PARA O PROJECTO

Foi também apresentado na reunião o mecanismo através do qual os participantes da reunião e outras pessoas interessadas e afectadas pelo projecto podem participar e contribuir continua e permanentemente com Ideias, sugestões, comentários e reclamações sobre o projecto. Os participantes concordaram com estes mecanismos e não indicaram nenhum outro. Abaixo descreve-se o mesmo.

	Método Escolhido	Justificação para a escolha do método
<p>Livro de Reclamações e Sugestões (mandatório)</p>	<p>Livro de reclamações e sugestões: no escritório de campo, Bairro Kumbeza, Estrada Circular de Maputo, Quarteirão 10, Numero 517, Maputo- Moçambique.</p> <p>Livro de reclamações e sugestões: no escritório central na Avenida Filipe Samuel Magaia No.1675, Maputo.</p> <p>Livro de reclamações e sugestões no escritório de Gaza: Cidade de Xai-Xai, Bairro 10.</p>	<p>O livro de reclamações e sugestões é um meio comum de participação em Moçambique. Os participantes concordaram com a implementação deste meio.</p>

Livro de reclamações e sugestões no escritório de Inhambane: Bairro Rumbana 3, próximo ao MADEMO.

GS Contacto (mandatário)	help@goldstandard.org	Mandatorio
Telefone (opcional)	+25821422188 +258876141427	O número de telefone do escritório da MozCarbon foi partilhado com os participantes. O número do escritório de vendas também foi partilhado.
Internet/Email (opcional)	info@mozcarbon.co.mz www.mozcarbon.co.mz	O Email também foi partilhado. É um meio também usado em comunicações pelas partes interessadas
Mediador Nomeado (opcional)		Não foi indicado ou escolhido
Outro		N/A